

## Uso Sustentado do Património Espeleológico no PNSAC (Portugal)

José Alho, M<sup>a</sup> João Martins & Olímpio Martins

Instituto da Conservação da Natureza  
Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

### Resumo

O Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros criado em 1979, cobre uma porção substancial do Maciço Calcário Estremenho - região do centro oeste de Portugal - local onde os fenómenos cársicos típicos encontram a sua maior expressão em Portugal.

Esta Área Protegida, cujos limites encerram cerca de 40 000 ha, está sujeita a uma elevada pressão ambiental, resultante da forte humanização do território cuja população residente se cifra em perto de 32 000 habitantes.

O PNSAC tem vindo a desenvolver em estreita colaboração com a comunidade espeleológica e científica, formas de gestão sustentada do uso do património espeleológico da sua responsabilidade, que conta actualmente com mais de 1500 cavidades inventariadas.

Assim, de acordo Plano de Ordenamento do Parque – actualmente em fase de revisão - o uso do património espeleológico passa a ser regulamentado de acordo com o valor patrimonial e sensibilidade do meio, bem como com o perfil dos diferentes utilizadores.

Tendo como objectivo a valorização e protecção patrimonial, este modelo permite compatibilizar as exigências ambientais do meio com a sua utilização, no sentido de evitar que os impactes negativos introduzidos se sobreponham ás mais valias ambientais resultantes do uso.

A criação do conceito de **Centros de Interpretação Subterrâneos** e a sua concretização, vem possibilitar de uma forma sustentada, a utilização lúdica do meio cavernícola a um grupo de utilizadores em franco crescimento.

Entre outros investimentos efectuados pelo PNSAC no domínio da espeleologia, o exemplo do projecto piloto do Centro de Interpretação Subterrâneo da Gruta “Algar do Pena” que tem como

publico alvo, toda a população – em funcionamento desde 1997 - reflecte esta necessidade de valorizar o património espeleológico como meio de o conservar, conjugando as exigências de carácter ambiental com as expectativas e segurança dos utilizadores. A caracterização biofísica do meio, a avaliação de impactes resultantes do uso, o estabelecimento de medidas minimizadoras de que fazem parte a monitorização e vigilância ambiental, estão patentes neste local seleccionado pela sua localização geográfica e aspectos paisagísticos, que tem vindo igualmente a prestar um importante apoio à investigação científica, em articulação com as universidades e à formação de espeleólogos em colaboração com a comunidade espeleológica.